

“Hábitos de Sono e seu efeito no Estado Nutricional em Crianças pré-escolares: Estudo PREDI”

Lidiane Ferreira Schultz

Defesa:

Joinville, 24 de junho de 2021

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni (Orientador)

Profa. Dra. Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni (Coorientadora UNIVILLE)

Profa. Dra. Renatha El Rafihi Ferreira (USP/SP)

Profa. Dra. Ariane Ferreira Machado Avelar (UNIFESP)

Profa. Dra. Fabiana Baggio Nerbass (UNIVILLE)

Resumo

Hábitos de sono adequado são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento da criança pré-escolar. Alterações nos hábitos de sono na infância estão associados ao excesso de peso corporal e constituem um importante problema de saúde pública. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito dos hábitos de sono em crianças pré-escolares com o estado nutricional. Esta pesquisa faz parte de um estudo longitudinal, de coorte de nascimentos iniciado em 2012, em Joinville-SC denominado Predictors of Maternal and Child Excess Body Weight -PREDI Study. Participaram deste estudo 217 e 185 pares de mães-crianças do 2º e 3º seguimentos, com quatro-cinco (2016-2017) e seis (2018) anos de idade respectivamente. Os dados foram coletados no domicílio dos participantes após agendamento prévio. Para avaliação da qualidade do sono da criança foi utilizado o questionário "Inventário dos hábitos de sono para crianças pré-escolares". Além da variável preditora, hábitos do sono da criança, outras possíveis variáveis de confusão foram investigadas (variáveis socioeconômicas e demográficas da mãe e sexo na criança), tendo como variável desfecho o estado nutricional da criança que foi avaliado segundo as curvas de crescimento de acordo com índice de massa corporal para idade e sexo. O excesso de peso corporal foi definido como percentil >85. Análises de regressão logística e regressão gama-log foram realizadas para examinar o efeito dos hábitos de sono sobre o

excesso de peso corporal nas crianças, de acordo com o sexo. Das 217 e 185 crianças incluídas no estudo, 66 (30,6%) e 48 (25,9%) apresentaram percentil > 85 aos 4-5 e 6 anos, respectivamente. A mediana do escore de ritmicidade foi maior nas crianças com excesso de peso corporal ($p = 0,05$). A análise ajustada mostrou que a ritmicidade foi associada ao excesso de peso corporal da criança no sexo feminino na idade de 4-5 anos (OR = 1,49, IC de 95%: 1,11-1,99, $p = 0,007$) e 6 anos de idade (OR = 1,36, IC de 95%: 1,05-1,77, $p = 0,021$), mesmo após o ajuste para outras covariáveis importantes. No presente estudo, problemas com ritmicidade foram associados com aumento da chance de crianças pré-escolares apresentarem excesso de peso corporal. Esses resultados são importantes do ponto de vista da saúde pública, uma vez que estratégias para a melhoria da qualidade do sono da criança podem contribuir para a prevenção do excesso de peso corporal na infância.

Palavras-chaves: Criança. Hábitos de Sono. Ritmicidade. Estado Nutricional.